ESPECIFICAÇÃO DE UMA LINGUAGEM EXEMPLO

1 ANALISADOR LÉXICO

✓ DEFINIÇÃO DOS TOKENS:

palavras reservadas ⇒ maiúscula † identificadores ⇒ minúscula (minúscula | dígito)* inteiro ⇒ dígito dígit

2 ANALISADOR SINTÁTICO E SEMÂNTICO

✓ DEFINIÇÃO DA GRAMÁTICA LIVRE DE CONTEXTO (GLC ANOTADA):

```
<algoritmo>
                                       CÓDIGO identificador #1 < declaração variáveis > < corpo > #2
<declaração variáveis>
                                       #3 sta identificadores>: <tipo>. <declaração variáveis> | ε
lista identificadores>
                                       identificador #4 < lista identificadores'>
lista identificadores'>
                                       , identificador #4 sta identificadores'> | ε
                                       INTEIRO #5 | REAL #6 | LITERAL #7
<tipo>
                                       { < lista comandos> }
<corpo>
sta comandos>
                                       <comando> . sta comandos> | \epsilon
<comando>
                                       <atribuição> | <leitura> | <escrita> | <seleção> | <repetição>
                                       identificador #8 [ <expressão> ] #9
<atribuição>
                                       LEIA #10 ( < lista identificadores > )
<leitura>
                                       ESCREVA ( < mensagem > )
<escrita>
                                       <item> #11 <mensagem'>
<mensagem>
<mensagem'>
                                       , <item> #11 <mensagem'> | \epsilon
<item>
                                       identificador #12 | constante literal #13
<selecão>
                                       SE <expressão> #14 <corpo> <senão> #15
<senão>
                                       #16 SENAO < corpo> | \epsilon
                                        REPITA #17 < lista comandos > ATÉ < expressão > #18
<repetição>
                                       | ENQUANTO #19 <expressão> #20 FAÇA <corpo> #21
<expressão>
                                       <expressão aritmética ou lógica> <expressão'>
                                         = <expressão aritmética ou lógica> #22
<expressão'>
                                         <> <expressão aritmética ou lógica> #23
                                         < <expressão aritmética ou lógica> #24
                                        > <expressão aritmética ou lógica> #25
<expressão aritmética ou lógica>
                                       <termo> <menor prioridade>
                                        + <termo> #26 <menor prioridade>
<menor prioridade>
                                       - <termo> #27 <menor prioridade>
<termo>
                                       <elemento> <maior prioridade>
                                        * <elemento> #28 <maior prioridade>
<maior prioridade>
                                       // <elemento> #29 <maior prioridade>
                                        E <elemento> #30 <maior prioridade>
                                        OU <elemento> #31 <maior prioridade>
                                         identificador #12
<elemento>
                                        <constante numérica>
                                        constante literal #13
                                        <constante lógica>
                                        ( <expressão> )
                                         NÃO ( <expressão > ) #32
<constante numérica>
                                       constante inteiro #33 | constante real #34
                                       VERDADEIRO #35 | FALSO #36
<constante lógica>
```

✓ DESCRIÇÃO DAS AÇÕES SEMÂNTICAS

Para executar a análise semântica e a geração de código é necessário fazer uso de algumas variáveis, quais sejam:

- contexto: situação onde foi encontrada uma lista de identificadores, ou seja, na declaração de variáveis (contexto = "variável") ou em um comando de entrada de dados (contexto = "entrada dados")
- VT ← 0 : contador para número total de variáveis

ponteiro ← ponteiro + 1

- VP ← 0 : contador para número de variáveis de um determinado tipo
- pilha de desvios: pilha de endereços para resolução de desvios com operandos inicialmente desconhecidos, quando da análise dos comandos de seleção e de repetição
- área de instruções
- ponteiro ← 1 : indicador da posição onde está sendo gerada uma instrução na área de instruções
- tabela de símbolos
- tupla: tupla da tabela de símbolos cujas informações serão utilizadas em uma ação semântica.

```
ação #1: reconhecimento do identificador de programa fonte
        inserir na tabela de símbolos a tupla (identificador, 0, -)
ação #2: reconhecimento de fim de programa
        gerar instrução: (ponteiro, STP, 0)
ação #3: reconhecimento do início da declaração de variáveis
        contexto ← "variável"
ação #4: reconhecimento de identificador
        ESCOLHA contexto
        "variável"
        SE (identificador existe na tabela de símbolos) ENTÃO
                 erro: "identificador já declarado"
        SENÃO
                 VT \leftarrow VT + 1
                 VP \leftarrow VP + 1
                 inserir na tabela de símbolos a tupla: (identificador, ?, VT)
        FIMSE
        "entrada dados":
        SE (identificador existe na tabela de símbolos) E (identificador é identificador de variável) ENTÃO
                 recuperar da tabela de símbolos a "categoria" correspondente ao identificador reconhecido
                 gerar instrução: (ponteiro, REA, "categoria")
                 ponteiro ← ponteiro + 1
                 recuperar da tabela de símbolos o "atributo" correspondente ao identificador reconhecido
                 gerar instrução: (ponteiro, STR, "atributo")
                 ponteiro ← ponteiro + 1
        SENÃO
                 erro: "identificador não declarado ou identificador de programa"
        FIMSE
ação #5: reconhecimento da palavra reservada INTEIRO
        preencher categoria com 1 (variável do tipo inteiro) nas n (n = VP) últimas entradas da tabela de símbolos
        gerar instrução: (ponteiro, ALI, VP)
        ponteiro ← ponteiro + 1
        VP \leftarrow 0
ação #6: reconhecimento da palavra reservada indicando um TIPO
        similar à ação #5, preencher categoria nas n últimas entradas da tabela de símbolos e gerar instrução para
        alocação de memória correspondente ao tipo reconhecido
ação #8: reconhecimento de identificador em comando de atribuição
        SE (identificador existe na tabela de símbolos) E (identificador é identificador de variável)
        ENTÃO
                 recuperar da tabela de símbolos a tupla correspondente ao identificador reconhecido
        SENÃO
                 erro: "identificador não declarado ou identificador de programa"
        FIMSE
ação #9: reconhecimento de expressão em comando de atribuição
        gerar instrução: (ponteiro, STR, "atributo"), onde o "atributo" é aquele da tupla recuperada na ação #8
```

```
ação #10: reconhecimento de entrada de dados
        contexto ← "entrada dados"
ação #11: reconhecimento de mensagem em comando de saída de dados
        gerar instrução: (ponteiro, WRT, 0)
        ponteiro ← ponteiro + 1
ação #12: reconhecimento de identificador em comando de saída ou em expressão
        SE (identificador existe na tabela de símbolos) E (identificador é identificador de variável)
        FNTÃO
                recuperar da tabela de símbolos o "atributo" correspondente ao identificador reconhecido
                gerar instrução: (ponteiro, LDV, "atributo")
                ponteiro ← ponteiro + 1
        SENÃO
                erro: "identificador não declarado ou identificador de programa"
        FIMSE
ação #13: reconhecimento de constante literal
        gerar instrução: (ponteiro, LDS, constante literal)
        ponteiro ← ponteiro + 1
ação #14: reconhecimento de expressão em comando de seleção
        gerar instrução: (ponteiro, JMF, ?), onde endereço = ?
        ponteiro ← ponteiro + 1
        empilhar (ponteiro - 1) na pilha de desvios, ou seja, o endereço da instrução JMF
ação #15: reconhecimento do fim de comando de seleção
        desempilhar da pilha de desvios o endereço da instrução JMF (ou JMP) empilhado na ação #14 (ou ação
        atualizar a instrução de desvio com: endereço ← ponteiro
ação #16: reconhecimento da cláusula SENAO em comando de seleção
        desempilhar da pilha de desvios o endereço da instrução JMF empilhado na ação #14
        atualizar a instrução de desvio com: endereço ← ponteiro + 1
        gerar instrução: (ponteiro, JMP, ?), onde endereço = ?
        ponteiro ← ponteiro + 1
        empilhar (ponteiro - 1) em pilha de desvios, ou seja, o endereço da instrução JMP
ação #17 a ação #21: reconhecimento de comando de repetição
        especificar
ação #22: reconhecimento de operação relacional igual
        gerar instrução: (ponteiro, EQL, 0)
        ponteiro ← ponteiro + 1
ação #23 a ação #25: reconhecimento de operação relacional
        similar à ação #22, gerar instrução correspondente ao operador relacional reconhecido
ação #26: reconhecimento de operação aritmética adição
        gerar instrução: (ponteiro, ADD, 0)
        ponteiro ← ponteiro + 1
ação #27 a ação #29: reconhecimento de operação aritmética
        similar à ação #26, gerar instrução correspondente ao operador aritmético reconhecido
ação #30: reconhecimento de operação lógica E
        gerar instrução: (ponteiro, AND, 0)
        ponteiro ← ponteiro + 1
ação #31 e ação #32: reconhecimento de operação lógica
        similar à ação #30, gerar instrução correspondente ao operador lógico reconhecido
ação #33: reconhecimento de constante inteira
        gerar instrução: (ponteiro, LDI, constante inteira)
        ponteiro ← ponteiro + 1
ação #34: reconhecimento de constante real
        gerar instrução: (ponteiro, LDR, constante real)
        ponteiro ← ponteiro + 1
```

ação #35: reconhecimento de constante lógica VERDADEIRO gerar instrução: (ponteiro, LDB, TRUE) ponteiro ← ponteiro + 1

ação #36: reconhecimento de constante lógica FALSO gerar instrução: (ponteiro, LDB, FALSE) ponteiro ← ponteiro + 1